

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 24 de Fevereiro de 1901	PUBLICAÇÕES	N. 557		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		14\$000		Editaes, linha.....	\$300
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56				OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

## Padre Vicente Passos

Passou-se no dia 22 do andante, o anniversario natalicio, deste virtuoso sacerdote, actual vigario de Batataes, e que por algum tempo parochiou nesta cidade; onde conta ainda grande numero de amigos.

Pedimos venia ao nosso sympathico collega *Diario Popular*, para trasladarmos para as nossas columnas, o que a respeito deste digno sacerdote, publicou em 21 de Fevereiro de 1899:

«Festejando amanhã o seu natalicio o rvdm. padre Vicente Ferreira dos Passos, prestamos homenagem devida ao seu talento e preparo.

O illustre sacerdote teve bonita posição na administração do paiz, sendo por muitas vezes o seu nome suffragado nas urnas e eleito por mais de um Estado; dirigiu a instrução publica no Sergipe, etc.

E' cavalheiro, e estimado como vigario, pelo seu coração lhano, bondoso e sempre reprehendedor e insinuante; soube conquistar o apreço e amizade dos que consigo tratam. No pulpito mantém a sua palavra sempre elevada.

Damos alguns apanhados biographicos.

O padre Vicente Ferreira dos Passos nasceu a 22 de Fevereiro de 1851, na então villa Itabaiana, provincia de Sergipe; seus paes foram Canuto José dos Passos e Dorothea Angelica de Figueiredo, de ascendencia portugueza.

Começou a estudar preparatorios no anno de 1866 no Atheneu Bahiano da cidade de S. Salvador, na Bahia.

Em 1868 entrou para o Seminario, concluindo em 1870 o curso, sendo approvado plenamente em todas as materias e julgando optimo o seu comportamento, para seguir o curso theologico, onde entrou em 1871.

Cursou com brilhantismo os quatro annos, sendo approvado plenamente em todas as materias, excepto em theologia moral, sobre o que defendeu these tirando distincção

## A MENDIGA DA ESTRADA

(A' Lucia Rocha)

Oh! vós, que passais indifferentes,  
Em rica e em soberba cavalgada,  
Com as almas tranquillias e contentes,  
Pela deserta e poeirenta estrada;

Volvei vossos olhares complacentes  
Para a triste mendiga abandonada  
Aqui com seus filhinhos innocentes;  
Oh! tende compaixão da desgraçada!

Estas pobres creanças não têm pae...  
Vossas bolsas ahi, d'ellas tirae  
Um allivio aos crueis martyrios meus!

Sois ricos, com certeza, sois bondosos  
Sede tambem, portanto, caridosos  
Dae-pos a esmola pelo amor de Deus!

Ytú,—Fevereiro—901.

CANDIDO FERREIRA.

A 17 de Novembro de 1875 recebeu todas as ordens menores e sacras no Seminario da Fortaleza, Ceará, das mãos do então bispo d. Luiz Antonio, depois arcebispo da Bahia.

No mesmo anno foi nomeado coadjutor do vigario da sua parochia natal, celebrando ahi a sua primeira missa no dia 8 de Dezembro.

Em Maio de 1876 foi nomeado vigario de S. João Baptista de Geremoabo, na provincia da Bahia á qual pertencia o celebre arraial de Canudos, como capella filial; nessa parochia, a 14 de Agosto desse anno, começou a construcção de uma igreja, que concluiu em Junho de 1807.

Foi eleito deputado provincial por Sergipe, para o biennio de 77 a 78.

Foi transferido da parochia de Geremoabo para a de Nova Açores, restaurando a igreja Matriz, na sua maior parte arruinada e fazendo outras obras importantes.

Em 1885 foi eleito deputado provincial pelo nono districto eleitoral da Bahia, pelo partido conservador, em cujas fileiras militou, sendo reeleito em 1887 e terminando brilhantemente o seu mandato em 1889.

Regressando em 1891 para Sergipe, foi eleito deputado para a Constituinte e para a primeira legislatura ordinaria tendo sido nomeado para o cargo de director da Instrução Publica, por nomeação do presidente, dr. José Calazans, exercendo esse cargo até Abril de 1894, epoca em que obteve demissão com voto de louvor.

Neste anno deixou o Estado de Sergipe e veio para S. Paulo, fixando sua residencia, como simples sacerdote, na cidade do Amparo até o mez de Novembro, quando foi nomeado vigario da parochia de Ribeirão Bonito, onde tratou logo de varias obras entre as quaes a construcção da Matriz, ficando bem adeantada quando deixou a vigaria.

Nomeado vigario da parochia de Ytú, pelo vigario capitular conego Ezequias, que tambem o distinguiu com a nomeação de vigario da vara desta comarca ecclesiastica e de capellão do recolhimento de Nossa Senhora das Mercês.

E' pois um sacerdote illustre e a cidade deve sentir-se contente, por possuir em seu seio não só o sacerdote distincto mas um fino cavalheiro.»

A Cidade de Ytú, envia d'aqui um forte

amplexo, ao rvdmo. padre Passos, augurando-lhe muitos annos de vida util ao rebanho do Senhor.

## OPINIÕES

Quem não conhece a arte não na estima.  
CAMÕES.

Acostumado a dizer sempre a verdade, exprimir livremente o meu pensamento, a expandir as ideias que concebo sobre este ou aquelle objecto ou assumpto sem temer que contra mim os outros se levantem, uma vez que essas ideias sejam justas e justiceiras, venho dizer algo sobre o indifferentismo que entre nós se vota a tudo o que nos vem do campo das sciencias e das artes.

E isto não veria mais a proposito agora que vemos, o modo pelo qual o nosso publico acolhe a uma *troupe* theatral, bem digna de melhor sorte, que tem a desdita de vir visitar a esta cidade.

Qualquer uma pessoa de alguma illustração que nos visite, que percorra os nossos principaes centros, que estude um pouco os nossos habitos e reuniões, que preste attenção ás conversações que fór ouvindo, dirá sem duvida que, entre nós Mercurio supplantou Minerva, porque, si o nosso meio commercial é mais ou menos firme e desenvolvido, o intellectual é quasi nullo; e nós seremos obrigados a deixal-o fallar sem o contestar-mos, porque infelizmente para nós, elle diz a verdade.

Sinão vejamos: qual o movimento artistico, litterario ou scientifico, que se opera entre nós?

Ao menos que eu saiba, nenhum.

Em qualquer cidade do interior do nosso Estado, de fundação mui mais recente que a nossa, e que julgamos estar muito mais atrazada que nós em desenvolvimento, existe um meio intellectual mui mais superior ao nosso; alli encontramos, centros scientificos e litterarios, gabinetes de leitura, gremios artisticos, clubs dançantes e recreativos, bibliothecas; em seus theatros sempre trabalham boas

companhias, que o publico acolhe-as benevolamente e dispensa lhes todo o seu apoio, porque alli existe o verdadeiro amor ao bello, porque elle conhecendo a arte sabe na estimar.

E entre nós o que vemos? quaes os centros intellectuaes, quaes os gabinetes de leitura que possuímos? nenhum; temos dous clubs, é verdade, porém seu fim bem diverso é do de recrear e divertir, sejamos francos, elles são verdadeiros clubs politicos; ha dous gremios artisticos, porém parece-me que elles tiveram a vida ephemera das rosas de Malhesbe, e que delles só restam os nomes; dizem-me que temos uma bibliotheca, mas não sei aonde, nem mesmo sei se é franqueada ao publico, ou não.

Quanto ao modo pelo qual recebemos as companhias theatraes, o que poderemos dizer sinão que Ytú parece ser a ruina de toda a companhia que aventurase a vir aqui trabalhar?

Para affirmar o que digo, basta lembrar a minha peraltice era a necessidade impe-

## FOLHETIM

23

HENRI CONSCIENCE

### A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR  
C. N.  
XII

Esta loucura faz-lhe abanar a cabeça? Mas o senhor deve saber por experiencia que o espirito do artista ás vezes vóo tão longe, que passa os limites da realidade e perde-se nas trevas da aberração; e de certo comprehende facilmente o que era que na minha obra me enfeitava assim.

No sorriso que irradiava do rosto da menina sobre o pobre rapazinho, havia o que quer que era, tão tocante, tão profundamente sympathico, que eu tremia cada vez que olhava para o sorriso da minha estatua,

E não era para admirar, pois não? Aquelle sorriso tinha a mesma expressão que illuminára o rosto de Rosa, quando ella pela primeira vez apertou a mão do pobre mudo, na humilde casa dos aldeões.

E será preciso acrescentar que as feições do rosto da minha estatua eram fielmente as da angelica e delicada figura, que se me tinham gravado eternamente no coração? Oh! por certo que os annos tinham operado em Rosa grande mudança! nunca mais a tornaria a ver tal como ella se achava de continuo presente a meu espirito. Mas ao menos a minha estatua, a minha querida creação fazia-a reviver ante meus olhos, ingenua, delicada, meiga e encantadora, com a carinhosa amiga do pobre Leão.

XIII

Em 3 de setembro de 1811, seriam quatro horas da tarde, estava eu trabalhando com afan na minha estatua, quando senti bater á porta do meu quarto. Era um criado que vinha trazer-me a inesperada noticia da chegada da me-

nina Pavelyn, e accrescentou que ella mostrava vontade de ver-me sem demora.

Contive a minha commoção em presença do criado; mas apenas elle desceu os primeiros degraus da escada, puz-me a saltar no quarto, levantando os braços para o ar, e a dançar e a cantar de alegria como uma creança. Tinha chegado Rosa! Depois de tão demorada ausencia ia vel a enfim outra vez! Mais alguns minutos, e estaria diante d'ella! D'esta vez não era uma vã esperanza; era a feliz realidade.

Vesti á pressa o meu melhor fato, e compuz-me com cuidado. Não era boa educação fazer esperar Rosa, parecer indifferente; todavia gastei bastante tempo em arranjar-me: desejava apresentar-me tão aceiado, quanto possivel. Esse desejo justificava-se sufficientemente a meus olhos, por ser um dia solemne e porque o snr. Pavelyn não gostaria de ver-me em sua casa vestido com certo desalinho; mas o motivo principal da



brar aos leitores o fim que aqui tiveram as companhias, a lyrica de Verdini, e a de zarzuela dirigida pela actriz E. Luchi; e para que irmos tão longe; vejamos o modo pelo qual o nosso publico recebe, a companhia que presentemente trabalha no nosso velho S. Domingos: na noite da estréa só havia um camarote occupado e umas vinte a trinta cadeiras; n'outra noite, meia duzia de camarotes e mais ou menos o mesmo numero de cadeiras da noite antecedente; e si assim é, com que direito, com que razão, nos queixamos quando leva tempo sem que uma companhia venha-nos bater á porta, pedindo o nosso auxilio, a nossa coadjuvação!

E para maior infelicidade nossa, para mais patentear o nosso atrazo, basta dizer que rara é a companhia de cavallinhos que aqui chegue e que não leve a bolsa bem recheiada; que tristeza, apreciamos mais as sensaboronas chufas dos palhaços e as ridiculas momicas dos tonys, aos divinos dotes dos filhos de Thalma.

Porém qual será a causa do vosso indifferentismo? Não sei.

Si o nosso meio fosse composto sómente de pessoas ignorantes e sem cultura, para as quaes arte, sciencias e letras fossem plantas exóticas, estava explicado a causa: quem não conhece a arte não a estima; porém, tal não se dá; ha aqui homens que pelos titulos que houveram das diversas Academias que cursaram, estão na altura de comprehenderem e apreciarem os diversos productos dessa divindade sublime: arte, sciencias e letras; ha outros que apesar de não ajuntarem ao seu nome nenhum titulo academico, sabem aquillatar o valor dessa gymnastica do espirito que nasce do convívio dos centros intellectuaes; a nossa mocidade, educada na maior parte no Collegio de São Luiz, sabe que não é sómente no funcionamento material dos órgãos que a vida se nos revela, mas sim da alliança do espirito e da materia; ahi é que as ideias são mais largas e extensas; é ahi que o homem deixa de ser o vil descendente do macaco, para elevando-se ao cimo do grande edificio da natureza, lançar olhares dominadores sobre tudo que lhe rodeia.

Si assim é, está em nossa vontade abandonar o nosso indifferentismo, sahir deste lethargo, sahir deste circulo apertado que nos suffoca e respirar um ar mais puro, embalsamado com as flores que rebentam no campo das letras e das artes.

Sahiamos pois; alarguemos a esphera de nossas ideias, transponhamos os horizontes de nossos conhecimentos, deixemos de lado questões fúteis que só servem para nos envenenar a existencia, e viveremos felizes e descuidados, sem temores no porvir e sem remorsos no passado.

NARDY FILHO.

## Theatro e...

A Cabana do Pae Thomaz

Com esta soberba peça, realisou no sabbado, 16, a sua estréa, a companhia Abreu e Rocha.

O desempenho dado a ella, foi o melhor possivel, pelo que o publico applaudiu calorosamente os actores.

Convimos destacar J. Abreu (Senador Bird e Scheby), Couto Rocha (Harris), Candido Ferreira (Jorge) e D. Lucia Rocha (Eliza).

Estes artistas portaram-se irreprehen-sivelmente.

Sebastião Arruda (Saint Clair e Beija-Flor), Theophilo Rocha (Pae Thomaz), José Rocha (Haley), Gustavo (Fileno) D. Julieta Ferreira (Miss Evangelina), D. Chiquinha Rocha (Mãe Clorinda) e D. Olivia Gustavo (Sra. Bird) portaram-se com galhardia; com especialidade D. Chiquinha, que dá á todos os seus papeis, cabal desempenho.

Não é possivel tambem que esqueçamos da galante menina Zozina, que deu-nos um interessante menino Henrique.

Nas ouvertures, e intervallos, se fez ouvir, a sympathica familia Beneyto, composta do sr. Abelardo e das suas interessantes filhinhas Vicentina e Josephina, que executaram admiravelmente diversos trechos de operas em copos de crystal.

O publico applaudiu-as muito, e esses applausos eram merecidos, pois que podemos sem medo de errar, proclamal-as rivaes dos *trez bemões*.

Pena é que a casa fosse limitadissima.

O Direito por linhas tortas

Na noite de domingo, subiu á scena, esta interessante comedia, da lavra do nosso saudoso França Junior.

Foi uma optima noitada, que nos proporcionou a companhia, e o publico que já se achava riu-se a bom rir, pois que o desempenho nada deixou a desejar.

Couto Rocha, o nosso velho Couto Rocha, deu-nos um Fortunato Arruda, perfeitissimo, trazendo o publico em constante hilaridade com o seu pacatissimo: —*Isto não vae a matar*.

D. Chiquinha Rocha, deu-nos uma Leonarda de Arruda, de cabellino nas ventas: foi uma sogra na inteira expressão da palavra.

J. Abreu, o Santa Rita Gostoso dos Anjos, fez rir a mais não poder, dando-nos o verdadeiro Capadocio Bahiano.

Candido Ferreira, portou-se com correção no afflictissimo papel de Luiz, o genro e marido martyr.

D. Lucia, interpetrou admiravelmente o papel da caprichosa Ignacinha de Arruda.

Bicudo, digo Sebastião Arruda, foi um optimo Barão da Cova da Onça.

Felisberta, teve em D. Julieta, uma

boa interprete.

A familia Beneyto, tambem foi muitissimo applaudida.

Milagres da Aparecida

Na noite de terça-feira foi representada a magica—*Os Milagres de Nossa Senhora da Conceição Aparecida*.

Nada fallamos sobre o merito da peça para o fazer-mos do desempenho, que foi correctissimo, nada deixando a desejar.

Couto Rocha, portou-se divinamente (si é dado a satanaz ser divino) nos seus papeis e rapidas transformações.

Abreu, sempre correcto, deu-nos um Commendador\*\*\*, cheio de vida e animação.

Ferreira, foi um Augusto inegualavel.

D. Chiquinha, Theophilo, Gustavo muito contribuíram tambem para o bom andamento da peça.

Deixamos para fallar em ultimo lugar, da joven actriz Julieta Ferreira; que n'essa noite, não obstante a sua boa vontade, não conseguiu dar toda a força necessaria ao seu difficil papel de Carolina, filha do Commendador; mas, como fazel o, se a intelligente actriz estava muito doente nessa noite; e só mesmo para não ser transferido o espectáculo, deixou o leito de enferma, para vir trabalhar?

Ainda assim, ella portou-se mais que regular, contribuindo fortemente para o bom desempenho do drama.

As mutações, transformações, etc. foram feitas com presteza, o que é motivo para darmos parabens a Gustavo Rocha, machinista da companhia.

A familia Beneyto, e teve nessa noite simplesmente admiravel, e sentimos ser tão incompetentes para ler os elogios que merece.

As meninas executaram diversas peças, nos copos, em macarrão, em garrafas, e finalmente com os guizos.

O publico, que havia delirantemente applaudido a peça, applaudiu-as tambem calorosamente.

José do Telhado

Subiu á scena na quinta-feira o drama original portuguez—*José do Telhado*.

Falhamos o espaço, pelo que somos forçados a occuparmo-nos apenas dos principaes personagens da peça; e assim o fazendo, collocamos em primeira plana Couto Rocha (José do Telhado) Abreu (Padre Anselmo e D. Jayme) D. Chiquinha (Angelica) e D. Lucia (Cecilia, morgadinha).

Estes artistas deram aos seus difficeis papeis, muito boa interpretação, pelo que o publico applaudiu-os tanto quanto mereciam.

A familia Beneyto como sempre, esteve correcta.

—Hontem devia ter subido á scena a comedia—*Ouro, Copas, Espadas e Paus*.

—Hoje será levado á scena o melo

drama:—*O Remorso Vivo*, de Furtado Coelho e Joaquim Serra, e musica de Arthur Napoleão.

Terminando esta nossa resenha semanal, pedimos ao publico o seu concurso para os espectaculos desta companhia.

O elemento della é todo nacional, e por isso devemos auxiliá-os; elles são merecedores do nosso apoio; e Ytu que serviu de berço a grandes intelligencias, Ytu que sempre teve fóros de cidade artistica, precisa não perder essa fama adquirida, e mostrar, pelo menos aos artistas brasileiros, que ainda ha algum gosto pela arte.

THEATRO—Hoje, «O Remorso Vivo».

## Noticiario

**Hospede illustre.**—Acha-se nesta cidade, hospedado no Collegio de São Luiz, o Exmo. e Rvdm. Sr. D. João Baptista Corrêa Nery, digno Bispo de Pouso-Alegre, para onde veio removido do bispado do Espirito Santo.

Visitamol-o.

**Distribuição de premios.**—Realisa-se hoje ás 11 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus, a distribuição de premios dos meninos e meninas do Caltheicismo.

A cerimonia será presidida por S. Exma. Rvdm. o Sr. Bispo de Pouso Alegre.

**Quarenta Horas.**—Conforme é costume realisou-se na igreja do Bom Jesus, as solemnidades das Quarenta Horas, nos trez dias do Carnaval.

Pregou nas trez tardes o rvd. padre José Giardini, ministro do Collegio de São Luiz.

**Dr. Sampaio Ferraz.**—Acha-se ha dias nesta cidade, hospedado com o seu cunhado, tenente-coronel Evaristo Galvão de Almeida, o dr. Sampaio Ferraz, deputado federal pelo Estado do Rio, e ex-chefe de policia do Districto Federal.

S. exa. segue amanhã com destino ao Rio, onde reside.

Visitamol-o.

**José Maria de Paula.**—Pelo nocturno de amanhã, deve chegar a esta cidade, este nosso distincto amigo, e intelligente collaborador.

Anciosos o aguardamos.

**D. José de Camargo Barros.**—Chegou hontem a esta cidade, pelo trem da 1 e 8 minutos da tarde, acompanhado dos seus velhos paes, o Exmo. Rvdm. Sr. D. José de Camargo Barros, Bispo de Curityba.

S. Exma. Rvdm. acha-se hospedado no Collegio de S. Luiz.

Visitamol-o.

**«O Cruzeiro».**—Acha-se nesta cidade, tendo nos dado a honra de sua visita, o sr. Agostinho Penido, representante deste nosso valente collega, que se edita na capital.

Gratos pela visita.

THEATRO—Hoje, «O Remorso Vivo».

riosa de obter a sua approvação, por qualquer merito que fosse.

Quando ao cabo de um bom quarto de hora atravesssei, muito acceiado, as ruas da cidade para ir á casa do sr. Pavelyn, a minha impaciencia espicava-me para que andasse depressa, a minha vontade não era andar, mas correr a bom correr; contive-me e forcei-me pelo contrario a ir muito devagar.

O sentimento das conveniencias dominava-me e precatava me contra a minha propria agitação. Dizia-me que já não era a pequena Rosa, mas a filha de meus bemfeitores; já senhora, quem eu ia ver; lembrava-me reserva, respeito e a consciencia exacta da minha humilde posição. Avivei na memoria os conselhos de minha mãe, resolvi moderar a minha alegria, e chegar ao pé de Rosa com uma cortezia serena, até que ella pela amabilidade do seu acolhimento me desse direito a dar livre expansão á alegria que o seu feliz regresso fazia trasbordar de meu coração.

Quando cheguei á casa do sr. Pavelyn, meu coração batia violento, e a incerteza e a impaciencia faziam-me borbulhar o suor na testa.

Estava á porta um criado esperando por mim. Introduziu-me no salão... e alli achei-me de repente na presença de Rosa, que deu um passo para mim, parou muito surprehendida, e disse-me a modo de cumprimento:

—O sr. Leão, como está crescido! Quasi que não o conhecia.

—Minha senhora, balucei em voz apenas intelligivel, agradeço a Deus de todo o meu coração, o ter permittido que voltasse sã e salva á sua patria.

Estavamos, um em face do outro, a medirmo-nos, eu com as faces pallidas, e o olhar espantado, ella com estranha liberdade de espirito, e sem outro signal de emoção do que um sorriso, que não exprimia senão certo espanto causado pela mudança que via na minha estatura e feições.

Estava alli aquella Rosa, a angelica

menina, cuja doce amizade tinha outrora derramado a luz da esperanza e da felicidade nas trevas da minha mudez? cujo affectuoso apertar de mão sentia ainda, cuja branda voz argentina soava ainda a meus ouvidos, cujos olhos azues radiavam um suave brilho de affeição fraterna, quando me via?—Seria ainda a mesma, essa menina já tão alta como sua mãe, luxuosamente vestida, de tão magestosa estatura e tão notavel belleza, que depois de um primeiro olhar eu não ou sava fitar?

A' minha turvação juntava-se tambem um sentimento de desgosto e de amargura. Com effeito não me tinha enganado: aquella Rosa, cuja imagem vivera até alli nos meus sonhos, já não existia, a doce illusão da minha alma tinha-se desvanecido para sempre.

O sr. Pavelyn e sua esposa, que me julgavam assombrado com a mudança que se operára na estatura da filha, divertiam-se com o meu embaraço, e dirigiram-me alguns gracejos amigos,

—Mas, sr. Leão, exclamou Rosa, ainda não estou em mim. Quando deixei Anvers, da ultima vez, era o senhor ainda um rapazinho; hoje está um homem feito!... Venha cá, sente-se aqui. Conte-me alguma coisa da sua vida durante a minha ausencia. Está contente, não está? Tem passado sempre bem?

Acceitei a cadeira que me offerecia. Sua voz era ainda tão meiga como d'antes, mas havia em sua linguagem uma volubilidade, um tom de autoridade e de protecção, que, abalado como eu estava, pareceu-me indicio de indifferença. Aquella frieza fez-me entrar mais da consciencia da minha situação. Respondi ás suas perguntas com reserva e respeito, por vezes tambem com um calor mal reprimido, mórmente quando achava ensejo de lhe exprimir a minha gratidão, e lhe lembrava que a ella devia a felicidade da minha vida; que, se algum dia eu viesse a obter alguns successos na carreira das artes, ganhar fama e honrar a minha patria, não me esqueceria nunca que a sua generosa bondade fóra quem decidira da minha sorte no mundo.

(Continúa)



**Procissão de Cinzas.**—Devido a iniciativa do sr. Joaquim Leitão, sahirá hoje ás 5 e 1/2 horas da tarde, da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, a procissão de Cinzas.

A's 7 horas da manhã haverá missa resada.

**Jazigo do Carmo.**—Foram já tomadas as providencias reclamadas pela nossa local, com o titulo acima e publicada no ultimo numero desta folha.

O sr. Carlos Melchert, que tem parentes seus naquelle jazigo, veio a esta cidade e contractou com o sr. Luiz Amirat, o fecho de tijollos em substituição ao gradil.

No portão será collocado um moirão, no qual ficará fixa uma das folhas.

Ainda bem.

**Convento do Carmo.**—Devido aos esforços do coronel José Feliciano Mendes, acha-se bastante adeontado o serviço de vigamento e retelhamento deste convento.

**Igreja de Santa Rita.**—Pede-nos a comissão que tomou a seu cargo os concertos da igreja de Santa Rita, que devido a falta de recursos pecuniarios, talvez não seja possível fazer em fim de Maio, como até ha pouco estava resolvido, a festa de benzimento da referida igreja.

Pede ao mesmo tempo a todos os ytuanos, tanto residentes nesta cidade, como fóra della, um auxilio para a conclusão da mesma obra; lembrando ser ella uma igreja legendaria, e que precisa ser conservada, como uma recordação do nossos antepassados.

As quantias angariadas, não foram sufficientes, e por isso secundando os esforços da digna comissão, pedimos o auxilio de todos.

Toda e qualquer quantia pode ser enviada ao thesoureiro da comissão, sr. Manoel Matheus de Abreu, á rua de Santa Rita n. 52.

—O importante industrial, sr. Jacyntho Valente, fez donativo da pedra necessaria para o calçamento da frente da igreja. Actos como este, muito enaltecem quem os pratica.

**Visitas.**—Recebemos nesta redacção as visitas dos sympathicos actores José Rocha e Candido Ferreira, da companhia que actualmente trabalha no nosso São Domingos.

Gratos.

**Fallecimento.**—Falleceu nesta cidade na madrugada de quarta-feira da semana finda, victima de uma lesão cardiaca, a exma. sra. d. Olympia de Souza Geribello, viuva do negociante Fernando Geribello, e mãe do nosso prezado amigo dr. Graciano de Souza Geribello. Era uma senhora de peregrinas virtudes, pelo que a sua morte foi geralmente sentida nesta cidade, onde gosava de geral sympathia.

Deixa muitos filhos, alguns ainda na mais tenra idade.

Ao seu sahimento que teve logar ás 5 horas da tarde de quarta-feira, compareceu grande numero de pessoas gradas.

Sobre o feretro, viam-se trez ricas coroas com as seguintes inscrições:—*Saudades de seus filhos.*—*Saudades de Chiquinha e seus filhos.*—*Saudades de Irineu e Laura.*

A' enlutada familia e aos seus desolados filhos, os nossos pezames.

**Consortio.**—Celebrou-se no sabbado, 16 do andante, o consortio do nosso joven amigo Luiz Gonzaga Novelli, com a exma. sra. d. Vicentina Vieira de Camargo.

Depois do acto civil, que teve logar na casa da rua do Carmo n. 17, realisou-se na igreja Matriz a cerimonia religiosa, sendo celebrante o rev. sr. conego Antonio Bueno de Camargo, professor do Seminario Episcopal.

Paronympharam o acto, tanto no civil como no religioso, por parte da noiva o tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo, e por parte do noivo o sr. Thomaz Iarussi.

Foi servida aos convidados, profusa mesa de doces, sendo por essa occasião saudados os noivos pelo nosso distincto companheiro de redacção Nardy Filho.

Seguiu-se animada *soirée* que prolongou-se até á 1 hora da madrugada.

**Outro.**—No mesmo dia celebrou-se tambem o do nosso amigo Alberto de Oliveira Assis, com a exma. sra. d. Benedicta de Assis Martins, irmã do nosso amigo Francisco de Assis Martins.

Aos jovens pares, mil felicidades.

**Cadeirada.**—Na tarde de domingo ultimo o italiano Antonio Cavezzani, por questões domesticas, travou-se de razões contra seu genro Reche Ferdi-

nando, resultando ter este agredido a seu sogro, com uma cadeira, produzindo um ferimento na região frontal.

Feito o auto de corpo de delicto, foi o ferido medicado na pharmacia S. Sebastião, de Souza & Comp.

Do facto tomou conhecimento o digno capitão delegado, que prosegue nas diligencias da lei.

**Banda «Independencia 30 de Outubro»**—Em vista do estado da exma. esposa do sr. Lourenço Xavier A. Bueno, deixou esta banda de tocar na tarde de domingo ultimo, nos salões do Club Lavoura e Commercio, conforme haviamos noticiado.

**Enferma.**—Tem estado gravemente enferma a exma. esposa do nosso amigo Lourenço Xavier de Almeida Bueno, e nora do coronel Bento Lourenço de Almeida Campos, prestigioso membro do directorio governista desta cidade, e commandante da Guarda Nacional nesta comarca.

O prospero restabelecimento da digna senhora, são os votos que faz *A Cidade de Ytu.*

**Impressos.**—Recebemos a visita dos seguintes collegas:

*O Independente.* Que acaba de reaparecer em Araraquara.

*A Nação.* Recebemos os primeiros numeros deste nosso collega que acaba de reaparecer na capital sob a gerencia do sr. Paulo Lima.

*A Idéa.* Organ litterario que se publica em Ouro-Preto.

Gratos.



## Passa-tempo

LOGOGRIPO

(49)

O Romão um rapaz destemido 10, 2, 4, 5  
Um dia viu gentil donzella (?), 12, 5, 3, 13, 7, 9  
Ficou de amor tão derretido, 11, 10, 2, 6, 5, 4, 2  
No seu cerebro, só morava ella

Cartas, recados, bilhetinhos,  
Jesus! Dia a dia se trançavam, 12, 8, 2, 4  
Contou-me um dos seus sobrinhos,  
Que té beijar, elles se beijavam.

Um dia disse:—peço-a em casamento,  
E que dê isso, lá no que dér,  
Não posso mais co' este tormento. 10, 2, 6,  
[7, 8]

Foi todo... na lapella um mal-me-quer,  
Pedir ao velho a filha (?) em casamen-  
[to: ...

Velho soando:—Esta?... E?... minha  
[mulher! ...

Polydamas.

CHARADAS

(A' Candido Ferreira)

(50) Tem Lulú um capote de pelucia  
para dar a esta mulher—1—2.

(51) No cancan esta mulher é um ho-  
mem—1—2.

(52) Segure a raiva, ou o appellido—2-2.

(53) Precisamos de um poeta vege-  
tal—1—2.

(54) Viu um no centro do céu?—1—1.

(55) O homem que se joga é cavalhei-  
ro—1—2.

(56) O gibão de camurça é armadu-  
ra—2—1.

(57) E' claro o thema da disposição do  
organismo—2—2.

(58) Nota que na Asia existem grave-  
tos—1—2.

(59) Tenho anthypatia pelo poderoso  
juiz—2—2.

Castor e Pollux.

**THEATRO**—Hoje, «O Remorso Vivo».

## Secção Livre

AVISO COMMERCIAL

Loja do Toledo

Peço a todos os freguezes que ainda não liquidaram suas contas o favor de o fazerem o mais breve possível pelo que

ficarei muito agradecido.

Aproveito a oportunidade para comunicar aos mesmos que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista, ou a pequeno praso para aquelles que são já freguezes da casa, e que estejam de contas liquidadas. Faço o presente aviso para ninguem allegar ignorancia.

Ytu, 10 de Janeiro de 1901.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

**Ao Commercio**

Porcino de Camargo Couto faz publico ao commercio que vendeu seu negocio de seccos, molhados e ferragens ao Sr. Alberto de Almeida Gomes, ficando a liquidação do activo e passivo da casa até o dia 17 do corrente por conta do vendedor. Roga outrosim aos seu amaveis freguezes o obsequio de virem liquidar seus debitos.

Ytu, 17 de Janeiro de 1901

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

## Edital

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito e de Orphãos nesta Comarca de Ytu etc.

Faço saber aos que o presente virem ou que deste noticias tiverem, que tendo se iniciado por este Juizo o inventario dos bens do finado Paulino Pacheco Jordão, e tendo sido declarado pela inventariante existirem dividas passivas, pelo presente ficam convidados os credores do espolio para, dentro do praso de vinte dias, conforme foi requerido pela inventariante, legalisarem seus creditos, afim de serem contemplados na partilha. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e da capital. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos doze de Fevereiro de mil novecentos e um. Eu, Sylvio Porto, ajudante habilitado o escrevi. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, escrivão o conferi e subscrevi.—*Aristides Martins de Lima Castello Branco.*

**Collectoria Federal em Ytu**

O collector abaixo assignado, faz publico que até o dia 28 do corrente, são todos os negociantes de fumo, bebidas, calçados, pharmacias, perfumarias, fazendas, e os mercadores ambulantes a virem registrar seus negocios sob as penas da lei.

Ytu, 20 de Fevereiro de 1901.

O collector

Porcino de Camargo Couto.

## Annuncios

### Canna e aguardente

As empresas de transportes e os srs. Proprietarios de coudelarias e cocheiras que precisarem de canna maguá e taquara para forragens de animaes, podem dirigir-se ao abaixo assignado, que as tem em quantidade e vende em boas condições. Tem igualmente aguardente de superior qualidade, que vende bem em conta.—*Antonio de Almeida Sampaio,* estação de Pimenta. Linha Ytuana.

### Gabinete Dentario

José Ortiz, participa a seus amigos e freguezes que reabriu seu Gabinete Dentario a rua do Commercio n. 75. Propõe a fazer muito em conta todo e qualquer serviço concernente á sua profssão, como seja: Obturações e restaurações á ouro, platina, esmalte, cimento, osso artificial, etc.; colloca dentes a pivots, de ouro e porcellana, bridge Work, dentaduras com ou sem chapas, de ouro e vulcanite.

Tambem trabalha em casas particulares. Póde ser procurado das 7 ás 9 e das 10 ás 4 horas. Trabalhos garantidos.

## Superior cal de Sorocaba

Chegou no Armazem Central do Alberto, á rua do Commercio n. 112.

## SOBRADO

Vende-se um magnifico sobrado com bons commodos, na rua do Commercio n. 94, por preço baratissimo.

Para tractar com o sr. Salvador Felizola, na mesma rua n. 105.

## Papel para embrulhos

Da fabrica do Salto, á 5\$500 a bala.

No armazem de Luiz Novelli, largo da Matriz n. 18.



## Agradecimento e convite

Dr. Graciano de Souza Geribello, e sua familia penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe **Olympia de Souza Geribello**, e convidam a todas as pessoas amigas para assistirem a missa de 7º dia que será resada no dia 26, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na Matriz, ficando desde já agradecidos por este acto de religião.

## Fabrica de gaiolas

Na importante fabrica de espingardas para matar grillos, encontram se gaiolas tecidas com arame para toda sorte de passaros.

Vendem-se com passaros de variada qualidades ou sem elles. Preços modicos.

RUA SANTA RITA

Narciso José do Couto.

## Assucar usina

Encontra-se na rua da Palma n. 112. Tambem encontra-se qualquer outra qualidade de assucar por preço sem competitor.

João Baptista Galvão.

## Officina de selleiro

Largo do Carmo

Nesta officina encontra-se sempre: caronas de 1ª, 2ª e 3ª qualidades; sellins e arreios de chinchas; lombilhos Francanos e Catharinenses, brancos e covados; mantas de feltro e castor; freios, esporas, cabeções e redeas, arreios e correntes para carroça e mais artigos concernentes a este ramo.

Concerta-se e capeia-se sellim de qualquer qualidade.

Antonio B. de Camargo Primo.

## Lavanderia

Aende-se uma de fabrica americana, com todos os pertences e em perfeito estado.

Para tratar com Pereira Mendes, n. fabrica de tecidos, Salto de Ytu.

## Ao publico

Vende-se ou arrenda se um pasto no caminho do Salto, proximo a esta cidade.

Para tratar á rua da Quitanda n. 17, com

Pasquale Martini.



**VENDE-SE**

Por preço baratissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem pretender dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

**Vende-se**

Um quintal sito à rua de Sant'Anna, a sair à rua do Brochado, todo cheio de prantação de bananeiras, já formadas, por preço baratissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

**1728**

## Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ  
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇA.O DOS TESTICULOS, PROSTRACÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGAOS GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitales, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : **HARVEY & COMP.**

247 EAST. 32<sup>D</sup> STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

### Musicas

Nesta typographia encontra se á venda as seguintes composições musicaes de Arthur Rocha, de Botucatu: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio os Lazaros, a pedido do auctor.

### Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaboticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocínio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

## “E” mais barata . . .

... e tão boa como a de Scott.” Esta interpegação officiosa é uma comissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellentemente tónico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envoltorio. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recensem-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.

# LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de :

FAZENDAS ARMARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços baratissimos.

**NÃO SE VENDE A PRAZO**

**Joaquim Victorino de Toledo.**